

O TRANSPLANTE SOB A ÓTICA DE UMA PUBLICAÇÃO COTIDIANA

Wilma Aparecida Nunes, Priscila Pavani, C. A. Melicardi¹
HC/UNICAMP

Resumo

O transplante de órgãos como terapêutica, tem se beneficiado de avanços científicos e proporcionado melhor qualidade de vida para o receptor, reduzindo as complicações do doador e atingindo um grau de eficiência com taxa de mortalidade nula ou quase nula. Este estudo teve como objetivo verificar o conteúdo das informações que são veiculadas pelo jornal “Folha de São Paulo” abordando o tema “transplantes”. A metodologia utilizada foi pesquisa documental, retrospectiva, através da publicação on-line, utilizando como termo de busca a palavra transplante, o período analisado foi de 1994 a 2005. Como resultado foram selecionadas 2134 reportagens do jornal, o editorial com maior número de reportagens foi “cotidiano” e o tema mais divulgado foram aqueles referentes a descobertas, fila única e legislação, evidenciando a clara preocupação com o texto da Lei, aperfeiçoada ao longo dos anos. São desvelados os dilemas de um sistema de saúde sobrecarregado pela demanda, com grandes dificuldades para organizar-se internamente, e atender as necessidades da população de um país com dimensões continentais, onde emergem ilhas de excelência, mas deixam a margem, grande parte dos potenciais beneficiados pela terapêutica.

Palavras-chaves

Transplante. Jornal. Doação de órgãos. Sistema de saúde. Terapêutica.

¹ E-mail: wnunes@hc.unicamp.br

Res. trab. do SimTec: Simpósio dos Profissionais da UNICAMP, Campinas, SP, v.2, p.195, 2008.